







Jornal da Madeira – 16 de outubro de 2017

Assinala cinquenta anos de emissões ininterruptas na Madeira com duas conferências esta semana no Baltazar Dias

Nomes sonantes recordam percurso da rádio pública

ANIVERSÁRIO
Carla Ribeiro
carlaribeiro@jm-madeira.pt

A rádio pública portuguesa assinala os seus 50 anos na Madeira. Para tal, organizou duas conferências esta semana no Funchal.



A rádio pública portuguesa assinala os 50 anos na Madeira com duas conferências no Baltazar Dias.

rádio pública assinala, no próximo dia 22 de outubro, cinquenta anos de emissões ininterruptas na Madeira, primeiro como delegação da Emissora Nacional, depois como Radiodifusão Portuguesa (RDP) e mais recentemente

como Antena I Madeira, surgindo a Antena 3-Madeira (1996) como sucessora do primeiro canal em Portugal vocacionado para a música e para os jovens, o Super FM Madeira (1985).

Para comemorar a efeméride, foram organizadas duas conferências que decorrem nas próximas quarta e quinta-feira, dias 18 e 19 de outubro, cujos oradores foram os principais protagonistas da rádio em Portugal do último meio século, a que se juntam a geração que aceitou o desafio de continuar a manter a rádio como a principal auto estrada da comunicação e divulgação cultural.

Adelino Gomes e Francisco Sena Santos (jornalistas), Paula Cordeiro (professora e investigadora), Rui Pêgo, diretor da Antena I e RDP Internacional e António Mendes (diretor da RFM) são os oradores das conferências que terão lugar no Teatro Municipal Baltazar Dias, ambas pelas 17 horas daqueles dois dias.

Na quarta-feira, usam da palavra Adelino Gomes, Francisco Sena Santos e Paula Cordeiro numa iniciativa moderada pelo jornalista da Antena 1 Madeira, João Carramanho. Já na quinta-feira, os oradores serão Rui Pêgo, António Mendes e novamente Paula Cordeiro, moderados por Carlos Pestana, responsável por programas da Antena 1 e Antena 3 Madeira.

Pretende-se com estas conferências, conforme dá conta a RTP-Madeira numa nota divulgada à comunicação social, "recordar a história da rádio dos últimos cinquenta anos, o que mudou na forma de comunicar, programar e de disponibilizar conteúdos aos ouvintes e qual a relevância que a rádio tem nos nossos dias".

"Assinalar e festejar o percurso feito, com os olhos postos no futuro junta no teatro gerações distintas, de jornalistas, locutores e professores, constituindo a participação dos jornalistas madeirenses um contributo indispensável a esta reflexão que é aberta a todos os profissionais do setor, estudantes e futuros candidatos à profissão ou simples curiosos", adianta a informação. JM



ADELINO GOMES

Exerceu a atividade quotidiana de jornalista durante 42 anos, na rádio, na televisão e na imprensa escrita. Foi locutor do Rádio Clube Português, Rádio Renascença e da Deutsche Welle, diretor de informação e realizador de programas na Radiodifusão Portuguesa. Na altura do 25 de Abril de 1974 era secretário de redação da revista Seara Nova. Posteriormente, trabalhou como repórter e noticiarista na Radiodifusão Portuguesa, entre outros.



FRANCISCO SANTOS

Jornalista com grande parte da vida a editar e apresentar noticiários de rádio (TSF e Antena 1). Começou por estudar medicina, mas a atração pelo jornalismo tornou-se irresistível. Em 1973, começou como repórter no Record, para em 1976 participar num concurso para redator-locutor aberto pela então Radiodifusão Portuguesa.É professor de Jornalismo na Escola Superior de Comunicação Social.



RUI PÊGO

Iniciou a atividade em programas universitários (1973), integrando, quatro anos volvidos, os quadros da Rádio Renascença, onde permaneceu durante os 10 anos. É um dos protagonistas do desdobramento de emissões da Rádio Renascença (AM/FM), que serviria de ensaio ao lançamento da RFM, cujo desenho sonoro lhe é confiado. Entre várias funções que teve até agora, dirige e coordena o lançamento da Rádio ZigZag.



ANTÓNIO MENDES

É uma importante personagem da rádio portuguesa. O seu percurso começou no final dos anos 80 na extinta Rádio Universidade Tejo como animador. Entrou para a RFM no final dessa década como produtor e animador. Veio a desempenhar funções diversas, como técnico de estudos de mercado ou diretor de Marketing, antes de assumir as atuais funções de diretor da RFM



PAULA CORDEIRO

É professora universitária de rádio e comunicação digital no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, Doutorada em Comunicação e Meios Interactivos pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, é consultora de plataformas digitais para a rádio (Media Capital Rádios) e música (Everything is New), Foi Provedora do Ouvinte na rádio pública entre 2012 e o corrente ano.